ANNO V — Ytú, Domingo 10 de Abril de 1910 — N. 261

A FEDERAÇÃO

Orgam das Associações Catholicas de Ytú

S. PAULO — DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho) — BRASIL

«A FEDERAÇÃO»

COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

—»EXPEDIENTE«—

A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 6$000
Pagamento adeantado

II. D. depois da Paschoa

EVANGELHO DO DIA

S. JOÃO, CAP. X, V. 11-15

Naquelle tempo (1), disse Jesus a alguns dos phariseus: Eu sou o bom Pastor; o bom Pastor dá a vida pelas suas ovelhas. Mas o mercenario que não é o pastor, e a quem as ovelhas não pertencem, tam depressa vê vir o lobo, abandona as ovelhas e foge; então o lobo arrebata as ovelhas e dispersa o rebanho. Ora, o mercenario foge, porque é mercenario e porque não tem cuidado das ovelhas (2). Mas eu sou o bom Pastor: conheço as minhas ovelhas, e as minhas ovelhas conhecem-me, como meu Pae me conhece, e como eu conheço meu Pae; e eu dou a vida pelas minhas ovelhas. Tenho ainda outras ovelhas que não são d'este curral (3); é preciso que as tragas tambem. Ellas escutarão a minha voz, e não haverá senão um rebanho e um pastor (4).

REFLEXÕES PRATICAS

«Eu sou o bom Pastor.» Que tocante imagem! que symbolo arrebatador! Deus havia promettido aos homens o bom Pastor que os devia conduzir, alimentar, proteger e defender. «Eu suscitarei, tinha elle dicto pela bocca d'um Propheta (5), o Pastor unico que escolhi para apascentar as minhas ovelhas; elle terá cnidado d'ellas e as conduzirá a pastos abundantes e ferteis.» Tinha promettido, e nos deu na pessoa de Jesus Christo, este bom Pastor, que toma para si este titulo, tam proprio para conciliar-lhe o amor e para ganhar-lhe todos os corações. Toma esta amavel qualidade de bom Pastor, e desempenha todos os deveres d'ella para com as suas ovelhas. Instrue-as, dirige-as, alimenta-as, leva-as quando não podem caminhar, guarda as, e defende-as contra o furor dos lobos que procuram devoral-as, defende-as a ponto de dar a vida por ellas. Que bondade! que ternura! que amor do supremo Pastor ás suas ovelhas.

Vêde como se familiarisa com ellas; vêde como as chama cada uma pelo seu nome; como lhes falla do coração ao coração, e como, para as obrigar a responder-lhe, toma complacentemente os ternos accentos da ovelha, até mesmo do cordeiro. Oh! quanto elle é amavel, quanto assim se approxima do seu rebanho, e se regosija e pula por assim dizer com elle! Que espectaculo arrebatador vêl-o correr offegante atraz d'aquellas de suas ovelhas que chegam a desgarrar-se, e exultar d'alegria quando pôde alcançal-as! Como as abraça com ternura! como as aperta ao seio! com que delicias as carrega aos hombros para as reconduzir ao redil! Quam amavel e digno d'amor é este Pastor supremo, este Pastor cheio de gloria e de magestade, que se despoja de tudo, para dar tudo, e dar-se a si proprio ao seu rebanho! Ah! se todas as ovelhas o conhecessem, poderia encontrar-se uma só que se não esforçasse por merecer as suas bondades e attrahir a si cada vez mais os seus favores, por meio d'uma fidelidade constante em escutar a sua voz, e em se aproveitar dos seus cuidados (6)?

As boas ovelhas conhecem o seu Pastor e escutam a sua voz. Examinemos, 1· se nós conhecemos a Jesus Christo: nas catecheses é que se aprende a conhecel-o; vamos, vamos nós constantemente assistir a ella? Ouvimol-as com attenção e respeito? Examinemos, 2· se escutamos a voz de Jesus Christo, isto é, se observamos os seus mandamentos; porque se fazemos o que elle nos prohibe, ou se não fazemos o que nos manda, não escutamos a voz do bom Pastor, escutamos antes a do lobo cruel e perfido, que gyra em torno do rebanho para devorar algumas ovelhas e não somos boas ovelhas; pelo contrario somos ovelhas desobedientes e que correm para a sua perda. Cessemos de ser más ovelhas; vamos depressa para Jesus Christo, nosso bom Pastor, e 1· appliquemo'-nos a conhecel-o; 2· esforcemo'-nos por escutar a sua voz praticando o que elle nos manda e evitando o que nos prohibe, principalmente o peccado mortal.

(1) Depois da cura do cégo de nascimento, milagre cujo brilho procuravam attenuar os phariseus, foi que Jesus Christo lhes dirigiu a parabola do bom Pastor.

(2) E porque não tem em vista senão os seus proprios interesses.

(3) O curral é a Egreja; as ovelhas são os fieis; o verdadeiro pastor é Jesus Christo; o mercenario, que é um homem pago para guardar as ovelhas, representa esses falsos pastores que mettem a divisão na Egreja, que n'ella semeiam os erros, e perturbam o socego das consciencias; as ovelhas que não são do curral, são os gentios, que deviam crêr em Jesus Christo, e formar uma só Egreja com os judeus convertidos.

(4) O universo viu comprir-se esta prophecia: os gentios convertidos á fé não fizeram mais que um só rebanho com aquelles dos judeus que reconheceram a Jesus Christo pelo Messias.

(5) EZECH. XXXIV, 13.

(6) Sermão do 2· domingo depois da Paschoa, pelo P. Richard.

NOÇÃO LITURGICA

SOBRE O SEGUNDO DOMINGO DA QUARESMA

Este domingo, que se segue immediatamente a *Paschoela*, chama-se ora *o primeiro domingo depois da oitava da Paschoa*, ora *o segundo domingo depois da Paschoa*, ora *o segundo domingo depois das Vestes-brancas*, isto é, depois que os recem-baptisados haviam deixado a tunica branca de que tinham sido revestidos na pia baptismal. Os gregos chamam-lhe *o domingo das Sanctas Myrophoras*, isto é, mulheres que levam perfumes, alludindo por esta palavra ás sanctas mulheres que foram ao sepulchro no dia da resurreição, de madrugada, levando perfumes para embalsamar o corpo do Salvador. Juntam-lhes José d'Arimatheia a quem chamam *José o Justo*; fazem o seu officio e leêm á Missa o poncto do Evangelho que lhes diz respeito. Mas é muito menos a festa das sanctas mulheres e de José d'Arimatheia, que celebram, que a de Jesus resuscitado. Na Egreja Occidental, é chamado este dia mais commumente o *domingo do Bom Pastor*, por causa do assumpto do Evangelho que se lê a Missa. N'elle traça Jesus Christo o caracter do bom Pastor, e mostra aos phariseus em que elle differe do mercenario, isto é, d'aquelle que não guarda o rebanho senão por interesse e para seu proveito. O bom Pastor dá a vida pelas suas ovelhas. Se o lobo as ataca, elle defende-as corajosamente. Não succede assim com o mercenario; como o seu interesse é para elle o mais importante, se ha que correr algum perigo, não se expõe a elle; esquiva-se pela fuga, e abandona o rebanho, que então se dispersa, e é presa do animal carniceiro que se precipita sobre elle e o devora. Ha ainda outro caracter do bom Pastor: e' que conhece as suas ovelhas, e é d'ellas conhecido; é que ama as suas ovelhas, e é por ellas amado. Acontece o contrario com o mercenario que se diz pastor: não conhece o rebanho, não o ama, e é-lhe indifferente o interesse das ovelhas.

A Epistola é a de S. Pedro, que nos propõe a paciencia de Jesus Christo como modelo d'aquella que nós devemos ter.

Um episodio da inundação na França

M. Millerand, ministro das Obras publicas, M. Autrand, prefeito de Seine-et-Oise acabavam de chegar a Corbeil; iam visitar os inundados. Na estação M. Argeliès, deputado, e M. M. Aimond, Ferdinand, Dreyfus e Poirson, senadores, bem como o sub prefeito, os esperavam. Apresentações, cumprimentos.

—Então! partamos, disse M. Millerand... Onde está o automovel?

O automovel?... é verdade! O sub prefeito não pensara n'isso. Ninguem. Que fazer? M. Argeliès salva a situação. Lá está um auto á porta da estação. O chauffeur espera o dono.

Veja lá, disse M. Argeliès ao chauffeur, alli está o ministro das Obras publicas. Precisa d'um auto. Peço que empreste o seu.

O chauffeur, aturdido deante de tantas personagens officiaes e illustres, entrega-se. M. Millerand e Autrand terminaram as visitas feitas no bom auto emprestado.

Estão agora na casa do *maire* de Corbeil M. Argeliès tem a curiosidade de saber o nome do proprietario do auto. Pergunta ao chauffeur que responde:

—Eu sou o chauffeur de Monsenhor Gibier, bispo de Versailles!

—??!!...

E, com effeito, durante este tempo, Monsenhor Gibier continuava, a pé, a distribuir soccorros, sem saber explicar o desapparecimento do seu auto.

Negros Martyrisados. Os cem negros martyrisados no Uganda Africano —Causa de Beatificação.

Em um dos seus numeros de janeiro ultimo noticiava o jornal francez «*La Croix*» a proxima introducção de uma causa de beatificação que a todos nós interessa e regosija, pois se refere a uma classe humilde, desprezada pelos grandes do mundo, mas por isso mesmo, carissima ao Coração de Deus e a seus servos.

Referimo-nos aos cem negros do Uganda Africano, trucidados pela sua fé e por não quererem a postatar d'ella e da Religião em que foram baptisados.

Era no decorrer do anno de 1884. O rei Muanga que, ao iniciar o seu reinado, mostrára disposições as mais favoraveis ao christianismo, não demorou em tornar-se perseguidor feroz, exitado pelas habeis manobras do seu primeiro ministro. A primeira victima foi o proprio conselheiro intimo do rei, José Mkasa; a segunda foi um joven christão, pagem real, immolado pelo proprio rei; chamava-se Dyonisio Schouggoua. Cahiu este, barbaramente martyrisado, emquanto instruia um de seus companheiros. Seguiu-se, n'este glorioso martyrio, um grupo de pagens e, na sua frente dous jovens heroicos, Carlos Louango e Kisito. Succumbiram depois: um joven soldado Thiago Bonzabaliao, André Ragoun, amigos de José Mkasa, Matheus Kisoulé, o grande armeiro do rei, e Mathias Mourumba, o qual foi mutilado e esfolado vivo.

Morreram uns cem negros Bagandas, martyres de sua fé; e morreram com um heroismo digno dos primeiros tempos do christianismo.

O grupo de pagens foi submettido ao supplicio do fogo, sendo cada um encerrado em um feixe de lenha e queimado vivo. Tres d'esses no entanto, os mais moços, foram subtrahidos aos tormentos de seus companheiros e estes são que referiram as scenas de heroismo por elles presenciadas.

Admirando espectacnlo!

«Vamos! dizia o algoz a Carlos Louango teu Deus que te salve, retirando-te da fogueira».

«Pobre insensato! replicava o martyr, não sabes o que dizes. N'este momento é agua que tu derramas sobre o meu corpo, mas ai de ti! O Deus que tu insultas mergulhar-te-ha um dia inteiro em um fogo verdadeiro».

Tal é a causa que vae ser introduzida em Roma perante o tribunal da Sagrada Congregação dos Ritos e pode se esperar que, antes de quatro annos os negros de Uganda, confessores da Fé, serão declarados martyres e beatificados.

Ao receberem a noticia de que Roma se occupava em apresentar seus irmãos á veneração do mundo, os negros christãos de Uganda manifestaram uma alegria extraordinaria, e os dous ministros do rei actual, que são catholicos, começaram logo a ajuntar a quantia necessaria para a viagem, querendo ir a Roma, á sua custa, para assistirem ás festas da beatificação.

E nós tambem, com a mesma alegria, registramos o facto, louvando a Deus que tem os seus escolhidos em todas as raças, e bendizendo a sua Igreja que os glorifica, venham elles donde vierem.

E' admiravel a licção que nos dá a Igreja Catholica n'estes hodiernos tempos em que tanto se falla em democracia, e ai! tão pouco se faz em prol do povo. A Igreja não grita, nem affixa em todas as paredes e cornijas a mentirosa trilogia da Liberdade, Egualdade e Fraternidade, mas faz melhor, ella a pratica. Continuadora na terra da missão do seu Divino Fundador perante o qual não ha distincção de branco e preto, mas todos os homens são eguaes, livres da liberdade dos filhos de Deus e irmãos em Christo, a Santa Igreja a Nossa Mãe não trepida em levantar do pó da terra os mais humildes e desprezados desde que estes pratiquem o heroismo das virtudes christãs, em erguel-os ás cadeiras dos Principes da Corte Celestial.

Porem, não seja somente essa alegria que nos invade ao admirarmos esse heroismo dos negros martyres de Uganda. Em 1884, quando desencadeiou-se essa perseguição sanguinaria no Uganda, essa missão, aos cuidados dos apostolicos Padres Brancos do Cardial Lavigerie, contava apenas uns mil baptisados. Hoje, 25 annos apenas depois, ella tem 98.000 neophytos e 112.500 catechumenos: eis os admiraveis fructos d'essa perseguição e do sangue derramado pelos christãos. Não ha negar. O sangue dos martyres foi a fecundissima semente de christãos—*Sanguis martyrum semen christianorum.*

ROMA

Segundo a estatistica official da Curia para o anno de 1910, o Santo Collegio consta de 54 Cardeaes (destes porem já morreu o Cardeal Satolli, em 13 de Janeiro) Ha 14 Patriarchatos (8 do Rito latino e 6 do Rito oriental), 800 Bispados, 7 Delegacias Apostolicas, 151 Vigarias Apostolicas e 63 Prefeituras Apostolicas.

Durante o Pontificado de Pio X 6 Bispados foram elevados a categoria de Arcebispados, e foram creados 18 bispados, 14 vigarios apostolicos e 9 prefeituras apostolicas.

UNIÃO CATHOLICA DA MOCIDADE BRASILEIRA

O Dr. Jonathas Serrano, redactor chefe da «Revista Social», uma das primeiras publicações do Brasil, levanta a feliz idéa d'um congraçamento dos moços catholicos. Referindo-se aos trabalhos pela organisação das forças catholicas, o auctor, em sua linguagem de primoroso poeta, assim continúa: «E começamos a sonhar. Aos nossos olhos maravilhados surge um quadro extranho. Uma multidão agita-se, e de todos os pontos chegam novos grupos que augmentam o já consideravel exercito. São todos jovens. São todos puros. São verdadeiramente uma legião. E' a Mocidade Catholica Brasileira. Eil-a, emfim. Não é sómente agora *a Jeunesse Catholique*, da França e da Belgica. Já não é apenas a juventude catholica da Hespanha, da Allemanha, da Austria. E' a Mocidade Catholica Brasileira. Ella tardou, mas agora desperta, e vem, pujante, travar o grande prelio. E no irresistivel de seu olhar, e na auréola de sua fronte, brilha antecipadamente o triumpho. E' a Mocidade Catholica Brasileira! Salve!... E a visão continúa. Succedem-se rapidamente os quadros. Agora é um grande congresso de jovens. Onde? Em S. Paulo, no Rio, na Bahia?... Não podemos vêr bem. Mas é um grande congresso. Os jovens discutem, os discursos são vibrantes, ha palmas, delirio de enthusiasmo... Vêem-se representantes de todas as Associações de moços do Brasil, do extremo Norte ás paragens mais ao Sul, do Pará ao Rio Grande. Que é que discutem? De que tratam? Agora comprehendemos. E' a Federação das Associações Catholicas de Jovens, é a Mocidade Catholica Brasileira que alli vive, alli mostra o resultado de seus trabalhos, expõe seus planos para o futuro, palpita, enthusiasma, convence... Perfeitamente autonomos, ou melhor, de todo independentes, os varios circulos, centros, grupos de todo o genero de moços catholicos, têm o seu representante na grande Commissão Central que dirige os trabalhos, convoca os Congressos, encaminha todas as energias para o mesmo alvo: a regeneração da Patria. Eil-os todos em seu magnifico e triumphante valor. E' a União Catholica da Mocidade Brasileira. Unidos, colligados, olhos fitos no fim que se propuzeram, alheios ao interesse e á rivalidade, á politica mesquinha e ás vanglorias pessoaes, elles são verdadeiramente invenciveis. Podem, porque rezam o mesmo *Credo* e obedecem aos dez artigos da mesma Lei, congregar-se, avançar, triumphar. Não o poderiam, si lhes fallecesse a cohesão, pela diversidade das idéas perdidas numa multiplicidade de systemas, si pelo orgulho estulto houvessem fugido da milicia do Christo, si não tivessem na illibada puruza de sua vida o attestado incomparavel de sua sinceridade.

Ahi fica a idéa. Germinará, fructificará, e graças aos jovens veremos em futuro proximo

pela adopção integral dos principios do Catholicismo, a felicidade da Patria Brasileira? Ou então, pobre idéa perdida, morrerá, abandonada, desprezada, ignorada?... Sonho ou realidade? Moços de minha patria, juventude catholica brasileira, filhos desta terra singularmente bella da Santa Cruz: a este sonho bastará, para tornal o realidade, que cada um de vós, concentrando numa palavra sublime todas as energias superiores da vontade, dissesse varonilmente: – QUERO!»—Nossos sinceros applausos e protestos de solidariedade.

Um precursor de Copernico

Foi na verdade Copernico o primeiro descobridor do verdadeiro systema do mundo, como até no presente se julgou? Um manuscripto que acaba de ser encontrado na Bibliotheca Nacional de Paris, vem dizer que não.

Esse manuscripto é deNicolau Oresme, que viveu mais de um seculo antes de Copernico;n'elle se acha exposto o systema heliocentrico como mais tarde Copernico o expoz.

—Tanto melhor, dirão talvez certos faladores clerophobos; ao menos poderemos chamar Darwin *o Oresme do mundo organico*,em vez de *oPadreCopernico*...

—Porem não, caros senhores, esse Oresme, é verdade não foi um padre, mas foi... um bispo, bispo de Lisieux, na França.

—Oh! raiva! Esses *inimigos da sciencia*, sempre benemeritos da sciencia, sempre envolvidos na historia da sciencia das conquistas do saber humano.

Ah! meus clerophobos e *lanterneiros*, podeis ir gritando na vossa faina ingloria: "O clero é ignorante, atrazado, inimigo das sciencias".—Pois todas as grandes descobertas, todos os grandes feitos do saber humano, attestam ser elle o mais esforçado pioneiro do progresso e das sciencias, mas do verdadeiro progresso e das verdadeiras sciencias, e não d'esses fragalhos que ao falso brilho de miseras lentejoulas procurais impingir aos que vos ouvem.

Passai, franduleiros, com a vossa mercadoria avariada,todos ja vos conhecem. Mais depressa vossos pulmões cansaram de tanto gritar, que conseguirdes empanar, por um segundo apenas, o brilho das grandes descobertas, dos grandes feitos praticados nos diversos ramos do saber humano, por esse clero a que taxais de ignorante e atrazado.

O sello "Pan-Americano"

Acha-se em circulação desde o dia 1 do corrente, e pelo prazo de 30 dias, o novo sello "Pan-Americano", para o franqueamento de toda a correspondencia destinada ao interior e exterior da Republica.

COLLABORAÇÃO

VISÃO

A tarde era quente, o ar abafado; na corte do rei Wencesláu tudo era quedo: o rei dormia... dormia e sonhava.

Parecia-lhe librar-se no ar, entre as nuvens, via em baixo um explendido castello, no cende uma cidade risonha. De quem era aquelle reino? Elle nunca o tinha visto.

Levado pela curiosidade, desceu ao páteo d'aquelle castéllo.

Os habitantes hiam e vinham e passando junto d'elle o cumprimentavam com sorrisos amaveis, como se cumprimentassem um amigo, ignorando que estava entre elles o terrivel Wencesláu. Do castello sahia uma melodia suave e em todos os semblantes transparecia a calma e a paz. A luz que tudo illuminava não era a luz do sol, mas sim uma luz rosea, uniforme... porem, de onde vinha?

Ergueu os olhos: uma maravilhosa figura de anjo, loura, erguia-se no céu, estendendo as azas sobre aquella cidade feliz, lançando aqui e acolá punhados de rosas vermelhas, inundando o ar d'aquella luz rosada.

Wencesláu, extactico ante áquella visão, tentou apanhar uma d'aquellas rosas, que cahiam d'aquellas mãos puras como lyrios, mas não apertou senão pó... e acordou.

Volveu entorno o olhar, mas o sonho tinha desapparecido... nada restava, senão o seu sumptuoso quarto de demasco vermelho.

Ergueu-se, reunio em conselho os seus ministros; contou-lhe o sonho, esperando que alguns delles conhecesse o reino feliz, ou tivesse ouvido fallar d'aquella donzella loura, porem todos ignoravam tudo quanto o seu rei dizia-lhes.

Ficou elle aborrecido, porem não deu-se por vencido, não.

Aquella cidade, aquelle castello deviam existir; aquelle anjo devia encontral-o, custasse isso metade de seu reino.

***

O pôr do sol era deliciosamente imponente e Wencesláu estava só no terraço occidental do seu castello. contemplando o orbe de fogo que se escondia por traz dos montes, illuminando as nuvens candidas como espumas.

Um som febil aproximava-se lento, lento, e na rua do parque appareceu um velho e um menino que dirigiam-se ao castello do rei, tocando uma melodia triste como uma prece, insistente, lugubre.

Wencesláu, o rei sem coração, quiz ordenar aos seus servos que expulsassem aquelles miseraveis, que ousaram penetrar no seu parque, porem não poude... «Retirem-se maltrapilhos» quiz gritar, mas a voz apagou-se-lhe na gargante...

Um de seus servos tinha-se aproximado dos miseros, e com palavras de compaixão e de consolo indicava lhes que se retirassem logo.

Ao lado do bom servo a maravilhosa donzella loura sorria feliz.

O rei ergueu-se, correu, voôu ao parque, lançou-se aos pés da mysteriosa visão, rogou para que ficasse na sua corte; mas a donzella abanou a cabeça dizendo:—Não posso, no teu castello negam-me o ingresso.

—Como, interrompeu Wençesláu—quem te veda a entrada?

—Tu mesmo. Quando morreu teu pai Clodoveo banisteme de tua corte, para abrires as portas á Tyrania. Eu não posso ser tua suddita, pois que devo ter o sceptro e governar o teu coração.

Wencesláu extasiado ante áquella figura celestial, captivado áquella voz divina, tepidas lagrimas sulcavam-lhe as faces; de mãos postas implorava aquelle anjo suave a que ficasse junto d'elle.

—Serei teu suddito, serei teu escravo, se assim o queres, porem fica!

A bella jovem então tomou-o pela mão, conduziu-o ao torrião do castello e abrio as portas aos presos, victimas do rei autoritario; conduziu-o onde soffria-se fome e miseria, ordenando-lhe que soccorresse e ajudasse.

Wencesláu obedecia com o coração a transbordar de contentamento e indizivel prazer, jurando nunca ter sido tão feliz como em obedecer aquelle anjo sublime.

Já é noite. O anjo despede-se do rei dizendo que breve voltaria.

—Diz-me o teu nome! supplicou o rei.

—Eu sou a caridade—disse o anjo, e desappareceu.

PRINCEZ

A sciencia e o clero

—O padre Daneo, parocho de Toctoucan (França), inventou um apparelho destinado a extinguir os incendios das mattas. Em fins do anno proximo passado realizaram-se experiencias definitivas que deram o melhor resultado, e fala-se em dar a cruz da Legião de honra a este humilde sacerdote, que, com a applicação do seu invento, é tido como um dos mais insignes benfeitores da região onde tambem exerce o ministerio sacerdotal.

—Um religioso franciscano, frei Antonio de Capistrano acaba de descobrir um meio para evitar o encontro de trens nas estradas de ferro. Já obteve para seu invento o diploma do governo italiano.

—O ministerio dos correios e telegraphos da França ultimamente mandou proceder, no laboratorio da Escola superior de electricidade, ao estudo de um novo apparelho, inventado por um prelado italiano, o professor Cerbotani, a quem já se devem muitos trabalhos importantes em materia de electricidade.

Assim é hoje e assim foi no passado, mas a despeito de tudo não se deixará de ouvir sempre o eterno estribilho dos adversarios da religião: o clero é inimigo da sciencir.

NOVENA EFFICAZ

DAS TRES AVE MARIAS

GRAÇAS ALCANÇADAS

Campinas, 1 de Abril de 1910

Illmo. Rev. P. Pedro Ferroud

Meus cumprimentos.

Por meio d'esta venho pedir a V. Revma. o obsequio de mandar publicar na revista de N. Senhora uma graça que obtive da sua divina bondade e um voto de eterno reconhecimento por este favor alcançado e envio 2$000 para vellas para o seu altar.

Baroneza de Paranapanema

Congresso dos Jornalistas Catholicos

RESENHA DOS SEUS TRABALHOS

Campinas escolhida para a séde do proximo Congresso

Brilhante, solenne foi o primeiro Congresso dos Jornalistas Catholicos brasileiros, que acaba de reunir-se na aprazivel e encantadora Petropolis; brilhante e solenne foi elle e ja podemos contar como certos os bellos e preciosos fructos que d'elle advirão. Louvado seja Deus, essa bella e edificante iniciativa dos jornalistas catholicos, ha-de forçosamente produzir os mais bellos effeitos,ha-de trazer-nos novas forças, a todos nós que mourejamos na arena da boa imprensa, afim de que unidos, trabalhando por um mesmo ideal, movidos todos por um mesmo sentimento, não esmoreçamos na lucta e continuemos, cada vez com maior somma de energia e coragem, n'esta santa crusada, trabalhando em pról da Igreja de Jesus Christo, lutando pelo engrandecimento da Patria. e livrando-a d'essas seitas, cujo unico fim é conduzirem-n'a ao seu completo aniquilamento.

Sim, temos confiança em Deus; esse congresso veio mostrar o valor de nossas forças, até ha pouco dispersas, porem hoje reunidas e promptas a luctarem unidas, sob um mesmo fim, em busca do nosso ideal.

—

No dia 31 de março, as 6 horas da manha assistiram os congressistas á missa solenne na igreja de S. Pedro de Alcantara, após a qual o virtuoso e illustrado Bispo de Nictheroy proferiu um bellissimo discurso salientando a necessidade, o valor, e a significação d'esse Congresso.

A's 2 horas da tarde effectuou-se no bello edifficio do Centro Catholico a primeira sessão particular. Aberta a sessão pelo exmo. sr. dr. Hossanah de Oliveira, digno deputado federal e presidente da commissão organisadora do Congresso, s. excia. pronunciou um bello discurso salientando a importancia do papel da imprensa catholica; em seguida foi acclamada a seguinte directoria: presidente, barão dr. Brazilio Machado: vice-presidente, dr. Joaquim Furtado de Menezes; secretarios, padre Francisco Ozamis, dr. Sergio Teixeira de Macedo e Rodrigo de Lamare Leite.

Foram acclamados presidentes honorarios do Congresso os bispos que a elle adheriram e mais os seguintes senhores: dr. Hossanah de Oliveira, frei Pedro Sinzig ,dr. Felicio dos Santos, dr.Estevam Leão Bourrou dr. Antonio Lemos e conde Affonso Celso.

Foi após lida uma carta do exmo sr. Nuncio Apostolico, transmittindo aos Congressistas a Benção especial que lhes lança S. Santidade o Papa Pio X, a leitura da carta do sr. Nuncio foi ouvida de pé e recebida com enthusiasticas acclamações.

Passou-se a leitura de diversos telegrammas e cartas de diversos Prelados,Centros Catholicos, adherindo ao Congresso e excusando, por motivos imperiosos, o seu não comparecimento.

Pelo dr. Hossanah de Oliveira foi proposto que fosse eleita uma commissão encarregada de communicar ao sr. Presidente da Republica a abertura do Congresso, e enviar telegrammas no mesmo sentido aos exmos. srs. Arcebispos e Bispos do Brasil. Propõe o Padre Ozamis que seja eleita uma outra commissão encarregada de se dirigir ao sr. Nuncio, a fazer a s.excia. gual cummunicação, e apresentar-lhe juntamente os agradecimentos dos Congressistas á cummunicação da Benção de SS. Santidade.

Ambas as propostas foram acceitas, sendo eleitos para comporem a primeira os srs. dr. Hossanah de Oliveira, dr. Arthur Lemos e frei Ambrosio Joanning; para fazerem parte da segunda foram eleitos os srs. dr.Placido de Mello,mons. Theodoro da Rocha e conego Octavio das Chagas.

Toma em seguida a palavra o padre Moysés Nora, que baseando nas ultimas palavras pronunciadas pelo exmo. Bispo de Nictheroy na pratica que fizera por occasião da missa e em que dizia que esse Congresso era uma reunião de irmãos, membros de uma mesma familia e que entre elles devia pois reinar a mais completa fraternidade, propõe para que o Congresso intervenha afim de terminar a controversia persistente travada entre os valentes orgãos da imprensa Catholica no Brasil, «*O Universo*», ali representado pelo seu redactor Julio Tapajoz, e a «*Patria Brasileira*» representado pelo conego Victor de Almeida, essa proposta foi delirantemente applaudidas, tendo declarado os representantes d'esses dous distinctos collegas que davam por terminada essa controversia; prolongadas palmas cobriram essas declarações.

N'esta sessão foram discutidas as seguintes theses.

1.a O Congresso dos Jornalistas Catholicos estabelece como base de orientação de sua imprensa os principios firmados pela Santa Igreja Catholica e o amor da Patria Brasileira.

2.a Para que os jornaes catholicos correspondam aos principios estabelecidos pela Igreja, o Congresso dos Jornalistas Catholicos recommenda:

a) Todo cuidado na conservação da orthodoxia na doutrina;

b) Não consentir na publicação de qualquer artigo que possa favorecer a doutrina denomidada «Modernismo» e combatel-a fortemente sempre que se torne necessario;

c) A exclusão rigorosa de quaesquer publicações e annuncios ambiguos e offensivos a moral;

d) A não publicação de noticias sobre suicidios e factos immoraes, a menos que haja necessidade de restabelecer a verdade;

e) Linguagem sempre nobre e digna;

f) Evitar polemicas com outros jornaes catholicos, quando não fôr absolutamente necessario;

g) Sobriedade nas disclipções de crimes, escandalos, etc.

h) Respeito ás autoridades, mesmo quando tiverem de sensurar as seus actos;

i) Exclusão de poesias, folhetos, etc, offensivos dos sentimentos catholicos e da moral christã;

j) Benevolencia e apoio pratico aos collegas catholicos; justiça e caridade para com os adversarios;

k) Imparcialidade,franqueza e justiça nas apreciações bibliographicas, guardando toda a benevolencia para com a pessôa do auctor;

l) Harmonia de vistas com o «Centro da Bôa Imprensa», afim de se conseguir a acção commum;

m) A defeza da liberdade religiosa, garantida pela Constituição,

Antes de encerrar-se a sessão o dr. H. de Oliveira propoz um voto de louvor ao distincto catholico,dr. Ignacio Tosta, director geral dos correios, pelas medidas posta em pratica contra as publicações pornographicas; essa proposta foi unae nimimamente approvada.

***

A's 8 horas da noite, no vasto salão do Palacio de Crystal, teve lugar a primeira sessão publica, a qual foi presidida pelo Padre Ozamis, e com a assistencia do exmo. sr. Bispo de Nictheroy.

Deu inicio a sessão o bello «Hymno Catholico» letra do conde Affonso Celso.

Infelizmente. por motivos de força maior, os oradores inscriptos para a primeira sessão publica não poderam comparecer, tendo sido substituidos pelo dr. Placido de Mello e pelo revmo. p. Francisco Ozamis.

O dr. Placido de Mello iniciou o seu bello discurso citando as palavras do dr. Viveiros de Castro, sobre a imprensa. Occupou se do Centro e Liga da Boa Imprensa, demonstrando as suas vantagens e o auxilio que pode dar a mulher catholica. nos males consagrados á sociedade pela imprensa impia, com os beneficios da imprensa catholica. Tratou da organisação pratica da Liga e dos meios de manutenção da imprensa catholica, diffusão das obras do centro da protecção que a bôa imprensa merece dos fieis e do Clero e terminou fazendo uma eloquente referencia á protecção de Maria á bôa imprensa.

O Padre Ozamis fallou sobre a imprensa, sua origem, do seu poder social, citando auctores modernos insuspeitos, incitando os catholicos, mostrando a dignidade dos jornalistas catholicos e termina fazendo uma bella e eloquente saudação á bandeira do Brasil.

Ambos oradores foram delirantemente applaudidos. O discurso do Padre Ozamis foi uma notavel obra de erudição; o discurso do dr. Placido de Mello foi uma bella joia literaria.

A primeira sessão publica terminou as 10 1|2 da noite e foi encerrada com o "Hymno Catholico" cantado por quasi todos Congressistas.

***

No dia 1 do corrente, ás 2 horas da tarde, no Centro Catholico e sob a presidencia do sr. dr. Joaquim Furtado de Menezes, realizou-se a segunda sessão parti[illegible]

Apos a leitura da [illegible] versos telegrammas [illegible] de adhesões e felicitações aos Congressistas, o dr. Hosanah de Oliveira, apresentou uma moção concebida nos termos mais delicados e leaes, com o fim de pedir aos srs. directores do "*Jornal do Brasil*" para que esse importante orgão de publicidade, que, em muitas circumstancia, tem sido tão esforçado defensor da causa catholica, deixe de adoptar certos habitos e processo na inserção dos annuncios, francamente immoraes e contrarios á Religião. Essa moção foi acclamada pela distincta assistencia.

Pelo mesmo senhor foi apresentada a consideração da Assembléa e acclamada delirantemente, uma outra moção assignada por muitos Congressistas propondo que osJornalistas Catholicos acatem sempre, sem resérvas a Autoridade Episcopal,no tocante ao dogma, á moral e á disciplina da Igreja, sendo conveniente em todos os casos, mesmo sociaes ou politicos, procurarem sempre estar de accordo com o Prelado de sua respectiva Diocese.

Foi ainda pelo mesmo sr. dr. Hossanah proposto que se passasse um telegramma ao dr. Carlos de Laet, saudando-o pelo modo vehemente e ardoroso com que, em varias circumstancias, tem sabido defender e salvaguardar os direitos da Igreja e de seus filhos. Essa proposta foi unanimimente approvada, ficando, tambem, lavrada em acta uma outra representação elaborada pela representação da Archidiocese do Rio de Janeiro e referente ao mesmo sentido.

O dr. Placido de Mello aprenta a approvação do Congresso um energico e decidido protesto contra as atrocidades e violação da nossa Constituição pelas authoridades policiaes de Rio Branco, nas pessoas de virtuosos e illustres sacerdotes da Ordem Benedictina, propondo que esse protesto fosse derigido ao sr. Presidente da Republica. Essa proposta foi approvada por acclamação.

O dr. J. Ribas d'Avila apresentou uma moção pedindo um voto de sympathia do Congresso ao Esperanto, novo idioma universal; essa moção foi acceita pela meza.

Passou se em seguida a discussão da 3.a these, da qual foi relator o dr. Estevam Leão Bourroul. Depois

de forte discussão, foram approvadas as alineas d'essa these, com a seguinte redação :

THESE III : Inspirado no amor da Patria Brasileira, o Congresso dos Jornalistas Catholicos recommenda á sua imprensa :

a) que desperte o interesse do povo pela grandeza da Patria, dando informações as mais completas possiveis dos trabalhos das Camaras, das medidas governamentaes e discutindo os problemas financeiros, commerciaes, industriaes, artisticos, militares e de instrucção,etc.

b) que condemne as rivalidades injustas entre os Estados da União.

c) que deixe, em assumptos partidarios, desde que se não ache em jogo os interesses da Igreja,a mais plena liberdade aos collegas.

d) que pregue com ardor pela honestidade na administração, nas eleições e em toda vida publica.

e) que sustente as classes operarias e proletarias em suas justas reivindicações, aconselhando-os e dirigindo-os.

Concluindo o seu relatorio o dr. Estevam Leão Bourroul, apresenta á meza uma representação do Centro dos Estudantes Catholicos de S. Paulo, pedindo que se promova, quanto possivel, a formação do partido catholico no Brasil. Por proposta do dr. H. de Oliveira essa representação não é sujeita a discussão, pois foi apresentada em hora impropria quando deveria ser these antecipadamente sujeita a approvação diocesana. A meza deverá guardal-a para ser sujeita a apreciação do futuro Congresso no proximo anno.

Passa-se em seguida a discussão da 5.a these, cujo relactor foi o dr. Freitas Coutinho ; como não se ache o mesmo presente, faz a leitura do relatorio o dr. H. de Oliveira.

A redacção difinitiva d'essa these, qne foi discutida com calor, é a seguinte :

THESE IV.: Attendendo as condicções da presente epocha, o Congresso dos Jornalistas Catholicos recommenda a seus orgãos :

a) uma feição exterior attrahente, nitida e moderna.

b) artigos curtos, sobre assumptos variados ;

c) informações completas sobre os verdadeiros e sãos progressos da sciencia e civilização e de tudo quanto possa interssar aos leitores ;

d) pontualidade e exatidão na remessa dos jornaes e em toda administração

e) exclusão de informações duvidosas, sobre conversões, graças, etc, não inteiramente comprovadas, nonando-se porem as graças obtidas de um modo especial.

* * *

As 8 1|2 da noite teve lugar no Palacio de Crystal a segunda reunião geral, que foi presidida pelo dr. Furtado de Menezes e com assistencia do exmo. Bispo de Nitheroy. Deu inicio a sessão o "Hymno Catholico", cantado pelos congressistas ; foi em seguida feita a leitura de diversas cartas e telegrammas de adhesões ; foram depois lidas as resoluções approvadas na segunda sessão particular.

Pelo sr. Ramalho Ortigão foi proposto um voto de sympathia e animação as senhoras e senhoritas, que se dedicam á imprensa, que serão outras tantas Joannas d'Arcs, da moderna geração, no terreno do jornalismo.

Em seguida foi dada a palavra ao distincto moço dr. Jonathas Serrano, que de um modo brilhantissimo dissertou sobre o thema : "Importancia das bibliothecas populares ; sua organisação ; auxilios do Centro da Boa Imprensa". Essa conferencia foi uma bella joia literaria, tão brilhantemente architectada pelo intelligentissimo director da "Revista Social".

Apos essa bella conferencia, subiu a tribuna, sob uma estrepitosa salva de palmas, o dr. Furtado de Menezes, que dissertou com raro brilhantismo, grande eloquencia e erudição, sobre o thema : "O mais efficaz apostolado dos tempos modernos". Ao terminar a sua notavel peça oratoria foi o dr. Furtado de Menezes delirantemente applaudido e felicitado pela selecta assistencia.

* * *

As duas horas da tarde do dia 2 teve lugar a 3.a sessão particular no edificio do Centro Catholico, sob a presidencia do dr. Furtado de Menezes.

Apos as orações do costume procedeu-se a leitura de diversas cartas e telegrammas, bem como um officio em que a Associação das Cooperadores de S. Miguel de Campinas offerece o seu auxilio ao Congresso, Foi depois lida uma carta dos drs. Fernando e Candido Mendes de Almeida, redactor-chefe e redactor-gerente do "*Jornal do Brasil*", em resposta a que lhes foi derigida pedindo que ss. ss. evitassem a publicação de annuncios e outras noticias immoraes em seu jornal.

Em vista dos termos em que foi redigida ficou resolvido pelo Congresso que se declarasse solemnemente que o «Jornal do Brasil» não é considerado uma folha de boa orientação catholica, pelo que não póde recommendar o Congresso.

Passou se então a discussão da V these, relatada pelo dr. H. de Oliveira, e cuja definitiva redacção foi a seguinte :

THESE V Attendendo ás condicções econonicas,o Congresso dos Jornalistas Catholicos chama a a attenção.

a) para a importancia dos annuncios ;

b) para os meios modernos de reclames, com remessa de jornaes aos hoteis, estações, bibliothecas, etc ;

c) para a incoveniencia de se concederem assignaturas gratuitas a quaesquer associações,principalmente ás que, por seu caracter catholico e por disporem, em egual, de mais meios que o particular, deveriam ser as primeiras a auxiliarem a bôa imprensa ; é, entretanto, de conveniencia que,segundo o criterio das redacções sejam os jornaes gratuitamente remettido as autoridades ,

d) para as grandes vantagens da adhesão ao «Centro da Bôa Imprensa» que, mediante contribuição modica, offerece os grandes auxilios constantes de seus Estatutos.

Foi em seguida discutida a VI these, brilhantemente discutida pelo dr. João Ribas d'Avila, essa these foi approvada com a seguinte redacção :

THESE VI O Congresso dos Jornalistes Catholicos Brasileiro, considera as relações effectivas de seus orgãos com o «Centro da Bôa Imprensa» como o meio mais pratico para a realizacão de seus fins,e apoia a diffusão da Liga da Boa imprensa, cuja organisação todos os jornaes catholicós devem propagar constantemente como causa propria.

Em seguida foi sujeita a discussão a VII these, sendo approvada sem debate, a pedido dos drs. Jonathas Serrano e Ribas d'Avila, e cuja definitiva redacção é a seguinte :

VII THESE :—O Congresso dos Jornalistas Catholicos recommenda a fundação de bibliothecas populares catholicas, seguindo a norma estabelecida pelo "Centro da Boa Imprensa".

Passa-se apos a discussão da VIII these, assim proposta pelo revdmo. conego Moyses Nora : *Que podem os vigarios fazerem pela Bôa Imprensa ? Que pode a Bôa Imprensa fazer pelos vigarios ?*

Dada a palavra ao conego Moyses Nora defender sua these, elle o fez com calor, enthusiasmo e exuberancia de oratoria ; a redacção definitiva d'essa these foi assim formulada :

VIII THESE : Em favor da Boa Imprensa devem os vigarios prégar na egreja, nas ruas, em casas de pessoas amigos, pedindo, instando para que assignem os bons jornaes e devolvam os maus ;

b) instigar as associações religiosas a que tomem parte n'essa propaganda meritoria ;

c) impor-se as redacções para que seja ouvido em noticias melindrosas sobré seus parochianos, pedindo aos jornaes catholicos tenham sempre em vista primaria fornecer o jornal para attrahir e educar o povo e não simplesmente para accumulo de riquezas materiaes ;

d) os Jornalistas Catholicos devem, para corresponder aos trabalhos sacerdotaes em pról da Boa Imprensa, prestigiar com sua penna e auxiliar a pessoa e acção dos revdmos. Vigarios ;

e) (de accordo com um addendo preposto pelo P. R. Séve) Os Jornalistas Catholicos devem particularmente defender os interesses da Egreja nas questões de patrimonio, profligando quaesquer abuso ou arbitrariedades, e determinando bem que para geril-o ou d'elle dispor, só ha competencia na autoridade ecclesiastica.

Terminadas as leituras das conclusões d'essa these, o P. R. Séve propoz, sendo unanimimente acceito um voto de louvor ao conego Nora pelo brilhantismo de sua attitude no Congresso. Em seguida o dr.Arduino Bolivar propõe, sendo acceito unanimimente, um voto de pezar pelo fallecimento do inclyto catholico dr. Joaquim Nabuco. Pelo Padre Achilles de Mello foi proposto um voto de pezar, que foi unanimimente acceito, pelo fallecimento do saudoso Bispo de Alagoas, D. Antonio Brandão.

O sr. Adolpho Gredilha propõe um voto de agradecimento ao Club dos Diarios e ao Centro Catholico Petropolitano pela cessão que fizeram de seus salões para a 1a reuniao do Congresso ; a que foi acceito por unanimidade.

Levanta-se em seguida o sr. dr. Hossanah de Oliveira, diz que estando terminada a discussão e votação das theses apresentadas ao Congresso, é occasião de se tractar da escolha da cidade onde, no proximo anno, se deverá reunir o proximo Congresso ; pede que se lhe permitta lembrar uma cidade para a sédo da futura reunião e propõe para que seja Campinas a sede para o proximo segundo Congresso dos Jornalistas Catholicos. Essa indicação é acceita no meio de enthusiasticos applausos.

O conego Octavio Chagas, redactor do nosso distincto collega "O Mensageiro", de Campinas, commovidissimo agradeceu essa distincção que é feita a sua terra e affirma que Campinas saberá receber os Jornalistas Catholicos.

Em seguida lembra o Padre R. Séve a urgencia dos Jornalistas Catholicos tomarem em seus jornaes, a defeza do patrimonio da Igreja ameaçado—idea de que ja o dr. H. de Oliveira lembrou em tempo, propondo a formação de um grupo de advogados catholicos que se constituissem defensores da Igreja perante os tribunaes.

Por fim levantou-se o dr. Felicio dos Santos que fez uma bella saudação aos benemeritos padres Franciscanos.

Por proposta do conego Octavio Chagas foi marcado uma reunião particular para o dia seguinte,com o fim especial de tratar-se das bases para a constituição de um tribunal arbitral para dicidir das controversias entre Jornalistas Catholicos.

* * *

A noite realizou-se a 3.a reunião geral, sob a presidencia do dr. Furtado de Menezes.

Occuparam a tribuna os srs.Padres R. Séve, Francisco Ozamis e dr. Felicio dos Santos.

O primeiro discursou sobre o thema : Relações entre os catholicos e o jornal—; a sua conferencia foi muito applaudida,

O sr. Padre Ozamis discorreu sobre um thema social e dedicou suas palavras ao Centro Catholico.

Tanto esse orador como o dr. Felicio dos Santos que occupou depois a tribuna, foram applaudidissimos.

Pelo secretario, dr. Sergio T. de Macedo foi lida a these enviada pelo Bispo do Maranhão, sendo em seguida encerrada a reunião.

* * *

A sessão de encerramento foi um verdadeiro successo, causando a mais agradavel impressão sobre a numerosissima e escolhida assistencia.

Apos a leitura do expediente foi dada a palavra ao exmo. sr. conde Affonso Celso, que produziu uma d'essas eloquentissimas, empolgantes, orações, como s. excia. sabe fazer. Applausos constantes muitas vezes interrompiam o orador.

Finda a sessão teve lugar um explendido concerto.

* * *

Foram essas os trabalhos d'esse Congresso e a cujas deliberações nos submettemos e enviamos aos seus organisadores os nossos mais vivos e sinceros applausos pelo brilhantismo de que o mesmo se revestiu e fazemos votos para que Deus abençoe essa preciosa semente, para que ella germine e produza preciosos fructos.

Movimento religioso

ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

De ordem do Revdmo. P.e Director aviso a Senhoras Damas de Caridade, que a reunião quinsenal desta associaçao realisar-se a na sexta-feira 15 do corrente no lugar e horas do costume.

A Secretaria interina
CARLOTA BUENO DE NEGREIROS

NOTAS E NOTICIAS

Festa em honra de S. Jose

Realiza-se hoje na fazenda «Pedra Branca» deste municipio e de propriedade do sr.João Vanini, uma festa em honra de S. José ; essa festa será precedida de um triduo, havendo hoje missa solenne. Esses actos serão celebrados pelo revmo. p. Marcello Rochi, da Companhia de Jesus.

Nascimentos

Acha-se em o lesta o lar do sr. Victorio Longni, negociante n'esta praça, com o nascimento de um robusto bêbê.

—O sr. Maximo Micai teve o seu lar augmentado com o nascimento de robusto pecurucho

Aos ditosos paes nossas felicitações e fazemos votos pela felicidade dos recemnascidos.

Pelas escolas

Foi nomeada para reger a escola mixta do bairro de Sorocaba, n'esta cidade, a professora d. Rita Jorge Goulart.

Requerimento despachado

O dr. Secretario do Interior deu o seguinte despacho no requerimento do sr. Raul Fonseca, digno director do grupo escolar d'esta cidade : "A' Inspectoria Geral do Ensino".

Nomeação de carcereiro

Foi nomeado o sr. João Augusto de Almeida para o cargo de carceiro da cadea d'esta cidade, em substituição ao sr. Manuel Leite de Campos Mendes.

Matadouro

O movimento do Matadouro Municipal durante o mez de Março findo foi o seguinte :

Bovinos abatidos	1o7
Vitellos »	3
Lanigeros »	7
Suinos »	222
» entrados	323

O rendimento total foi de..... Rs. 1.691$2oo.

—Foram innutilisados durante o mez findo pelo administrador sr.AlbertinoMendes Galvão:

Bovinos	
Polmão	1
Figado	1
Suinos	
Por trichina	1
Figados	3
Pulmão	1

Dr. Joaquim Nabuco

Devia ter dado entrada hontem no porto do Rio o cruzador norte americo «North Carolina» em cujo bordo vem os restos mortaes do saudoso e illustre brasileiro e inclyto catholico dr. Joaquim Nabuco.

Igreja de S. Benedicto

Em beneficio das obras da igreja de S. Benedicto será realizado hoje um leilão de prendas ; tocará durante o mesmo a corporação musical «30 de Outubro». E' de esperar que os devotos de S. Benedicto concorrerão ao leilão com suas dadivas e prendas e que as exmas. familias o abrilhantaram com a sua presença.

—Para as obras da referida igreja foram feitos os seguintes donativos :

Pedro Claro	10$000
Um devoto	2$000
Um devoto	(B. J.)1$000

Carta do outro mundo

Illmo. Snr. Redactor da *Federação*.

Como por um descuido da revisão a minha *Carta do Outro Mundo* sahiu assignada por Cesar Cantt, peço-lhe o obsequio de rectificar esse engano, declarando que quem escreveu e assignou a dita carta não foi esse desconhecido Cesar Cantt, mas este seu

Crd. Obr.
CESAR CANTU

Nomeação

Foi nomeado o sr. Adolpho Ribeiro para o cargo de servente da agencia postal d'esta cidade, logar esse recentemente creado.

Manteiga Mineirs

Recebemos de presente uma lata da saborosa manteiga «Mineira»; essa manteiga, que ja conta grande acceitação, e de optimo paladar, rivalisando com as de marcas as mais afamadas. A mesma acha se a venda, entre outras casas de negocios, na do sr. Nicolau Francisco, sita ao Largo da Matriz n. 18.

Penhorados agradecemos a gentileza da offerta.

Fiscal do imposto do cônsumo

Vai ser exonerado, a pedido, do cargo de agente fiscal do imposto de consumo da 14.a circumscripção, com séde n'esta cidade, o sr. Antonio Rangel de Barros França, o qual se acha gravemente enfermo em Piracicaba impossibilitado, por motivo de molestia, continuar no referido cargo.

Consta-nos que para esse logar será nomeado o nosso conterraneo Jose Maria de Mattos filho do finado ytuano Manuel Delfino de Mattos.

Exposições de animaes

Realiza-se no dia 24 do corrente, em S. Paulo, no Posto Zootechico da Moóca, a exposição de animaes promovida pela Sociedade Paulista de Agricultura.

Afim de concorrerem a essa exposição ja se inscreveram grande numero de criadores paulistas, que ali pretendem expor animaes nacionaes e oriundos de diversas raças extrangeiras. Como nos outros annos após o encerramento da exposição serão vendidos em leilão grande numero de animaes expostos.Bôa occasião pois, para nossos criadores fazerem um passeio á Paulicéa,visitarem a exposição,admirarem os bellos animaes ali expostos e adquirirem alguns, a fim de,não só darem mais desenvolvimento a criação em nossos campos, como tambem para que possam obter melhores productos.

Ha em nosso municipio muito campo que se presta a criação tanto de gado vaccum como cavallar, entanto acham-se abandonados, ou se n'elle existe alguma criação, é um gado rachitico, feio,pelludo e quasi sem utilidade ; tenham os senhores criadores um pouco de boa vontade, munam-se de bons reproductores e verão como o seu gado se augmentará dando-lhes não pequeno lucro.

Camara municipal deCabreuva

Sabemos que a Camara municipal de Cabreuva contrahiu um emprestimo de 30 contos de reis, com o fim de unificar suas dividas.

Sabemos mais que o sr. Cel. Francisco de Assis Oliveira, digno prefeito d'essa localidade, empregará o producto d'esse emprestimo somente no resgate d'essas dividas, não cuidando em empregal-o em qualquer melhoramento.

Applaudimos essa idéa e louvavel intento, o que, se assim fôr, virá trazer á essa Camara durante um lapso de tempo, que não deverá ser curto, um certo desafogo, que permittir-lhe-a cuidar, com vagar e economia, dos melhoramentos de que essa localidade se recente.

Dando esta noticia fazemos votos pela prosperidade d'essa localidade.

Uma Escola de Medicina

A congregação da Escola do Pharmacia de S. Paulo, em reunião effectuada recentemente, resolveu transformar aquelle estabelecimento em escola de medicina.

N'esse sentido vae a mesma dirigir uma representação ao governo do Estado.

Fazemos votos para que essa idea, já por vezes aventada, seja agora levada a effeito.

Regresso

Regressou de Poços de Caldas, completamente restabelecida, a exma. sra. d. Carolina Amalia Galvão.

Nosso Cumprimentos.

A MINEIRA

E' A MELHOR manteiga de Minas em qualidade e ao mesmo tempo a mais barata ; sendo, pela sua pureza e gosto agradavel

A MINEIRA

VENDE SE *Nas melhores Casas de SECCOS E MOLHADOS E CONFEITARIAS*

UM APPELLO
AO PUBLICO

Alexandre Mesnier, francez, estando preso na Cadeia do Avaré, sem recurso algum, tendo sido professor n'este Estado durante 36 annos e contando 60 annos de idade, faz um appello aos seus collegas professores publicos e particulares, a seus amigos, ex discipulos, patricios e pessoas de bom coração, afim de o auxiliarem para que possa contractar um advogado para sua defeza. As importancias deverão ser remettidas ao mesmo na Cadeia de Avaré.

Aos jornaes pede-se a caridade de transcrever este appello.

Por pedido e com authorisação de Alexandre Mesnier.

Joaquim Antonio de Camargo.

PROFESSORA de PIANO

D. Adelina Guimarães se offerece para leccionar piano em casa das alumnas a **10$000** mensaes.

PIANOS

Novos, allemães, de primeira ordem, pelos preços de dois contos a 2:200$000, vende em prestações mensaes de de 50$000, recebendo outros usados em troca, com uma obrigação legal dando ao comprador o direito de, não querendo mais, devolver, pagando só um aluguel mensal de 30$000 pelo tempo que esteve em seu poder; embolsando-o do excedente não estando o piano estragado; entrega o piano logo satisfeito a primeira prestação e legalisada a obrigação com fiador idoneo á

CASA LUCCHESI

Unica depositaria dos celebres pianos

Steinweg Nachf. — Braunschweig

Garantidos e confirmados os melhores da actualidade.

RUA ANCHIETA, 5 — Ex-Palacio

SÃO PAULO

Não é club — Não tem agenciadores,

CASA GALVÃO

RUA DO COMMERCIO *****

**** ESQUINA DO LARGO DO CARMO

GRANDE LIQUIDAÇÃO FINAL

Grande pechincha para fim de anno

MATERIAES PARA EXGOTTOS PELO SEU CUSTO REAL

PARA MOSTRA DE QUE DIZEMOS-A VERDADE APRESENTAMOS ALGUNS PREÇOS

CASA GALVAO

Barrica de cimento de 1.a (uma)	12$000
Latrina » » »	16$500
» » 2.a »	8$000
Caixa de descarga »	9$000
Canno de chumbo kilo	700
» » ferro gavanisado 1|2 polegada	600
» » » » 1 1|4 polegada	2$000
» » » » 1 1|2 »	2$4000
Bilha esmaltada (uma)	16$500
Lavatorio » »	17$000
Lavatorio de louça de barro (uma)	22$000
» » » » cores »	25$000
Deposito de agua servida, reforçada um	22$000
Chuveira de cobre um	2$500, 3$000, 3$500
Porta para latrinas completa	12$500

CASA GALVÃO

Alem dos artigos mencionados tem outros muitos concernentes a esse ramo de negocio, que vende pelo preço da factura.

ALTA NOVIDADE : O proprietario da conhecida e acreditada Casa Galvão avisa aos seus freguezes e ao publico em geral, que acaba de receber directamente da Europa um variado e fino sortimento proprio para Natal e Anno Bom. Sortimento finissimo e de preços sem competidares.

UMA VISITA A CASA GALVÃO E SAHIRÃO SATISFEITOS Só deixará de fazer compras quem não quizer. **PREÇO PELO CUSTO, ARTIGOS FINISSIMOS**

R. do Commercio, esquina do largo do Carmo - JOAQUIM DIAS GALVÃO

GROSSA PANCADARIA

O proprietario da loja **AO GUARANY** estabelecida no largo da Matriz n' 16 (baixo do Club) partecipa aos seus freguezes e ao publico que resolveu liquidar o seu negocio de fazendas até o fim do anno, visto ter apparecido negocio mais vantajoso, onde vai ganhar mais, sem empate de capital e com menos trabalho. Entram tambem na liquidação as fazends chegadas a poucos dias bem como as que estão para chegar.

Para prova da realidade expôe os preços de alguns artigos para assim poderem avaliar :

Brim perola de	*1000 a 800*	*Corôas roxas de 60$000 por*	*35$*
Idem Americano de	*1000 a 800*	*Idem » de 50$000 por*	*27$*
Idem de Linho de..	*4500 a 400*	*Idem » de 40$000 por*	*22$*
Idem Idem.....	*4000 a 3500*	*Idem » de 35$000 por*	*18$*
Riscodo Italiano de	*800 a 650*	*Idem » de 25$000 por*	*15$*
Idem Idem	*700 a 600*	*Idem brancas de 22$000 por*	*10$*
Chitas largas, de	*600 a 500*	*Idem Idem de 15$000 por*	*5$*
Fustão de côres de	*900 a 700*	*Idem Idem de 10$000 por*	*4$*

Assim muitos outros artigos que seria longo mencionar que vende por preços infimos. Nestas condições é boa occasião de dar grossa pancadaria na crise, comprando muita fazenda com pouco dinheiro.

Não se enganem

É SÓ NA LOJA

AO GUARANY

Largo da Matriz N. 16 baixo do Club

PORCINO DE CAMARGO COUTO

ATTENCÃO

VENDE-SE **A LIVRARIA E PAPELARIA**

DE Augusta Mehlmam

98 - Rua do Commercio Num. - 98

FLOIANNIA ROXO. C melho tonico Vidro 5$0 0

AO PUBLICO

Francisco Nardy Filho, encarrega-se de vendas e compras de casas, terrenos, moveis, generos e outros artigos, faz requerimentos para quasquer das repartições municipaes, estadoaes e federaes, bem como pequenas escriptas commerciaes

---

CASA Vende-se a casa n. 104 da rua da Palma; a mesma possue um grande quintal, que vai ate' a rua do Patrocinio, contendo o mesmo grande numero de arvoredos; o preço da mesma não desagradara' ao comprador.

Trata-se com o sr. Luiz Antonio de Mesquita ou com o sr. Franklim Baziiio de Vasconcellos.

TERENOS A VENDA

VENDE-SE os terrenos contiguos á casa n. 199 da rua do Commercio (Villa-Nova).

Possuindo-os todos, o comprador poderá construir nelles umas 5 ou 6 casas, com commodos sufficiente, para familia:

Sendo a Villa-Nova como é, o bairro mais populoso de Ytú, é crivel que désse optimo resultado, montagem, nos referidos terrenos de um estabelecimento fabril.

Vende-se por preço baratissimo trata-se na mesma casa

ESCRIPTORIO

DE

ADVOCACIA

DE

JUVENAL DO AMARAL

R. do Commercio, 12

DEFESAS NO JURY DE QUAQUER COMMARCA. — Incumbe-se de todo e qualquer serviço forense; de cobranças amigaveis e judiciaes e de negocios nas repartições publicas desta cidade e de S.Paulo.

Trata de papeis de casamento, sem dar o minimo incommodo ás partes, pois vai ás casas dos mesmos.

GRATIS AOS POBRES

YTU

AGUA E ESGOTTO

O abaixo assignado avisa o publico desta cidade que faz tòdo serviço concernente a agua e exgotto, como: assentamento de pia, lavatorio, chuveiro; movimento de agua fria e quente:

Preços modicos e serviços garantidos.-- RUA DE SANTA RITA 42

JOSÉ RUGGIERI

CARROS DE PRAÇA

O abaixo assignado tem a honra de participar ao publico, que aceita chamados para serviços de carros de praça ou troly.a qualquer hora o dia ou da noite;

PREÇOS MODCO

Optima parelhas, vehiculos solidos e commodos

Vende tambem duas parelhas de cavallos excelentes paracarro CHAMADOS RUA DA PALMA N.

SITIO A VENDA

Vende-se um bom sitio distante desta cidade mais ou menos a trez quartos de leguas; possue o mesmo optima casa de morada, grande e muito bem construida; tem mais uo menos cento e cincoenta alqueires de terra, entre campos e pastagens, muito boas a qualquer criação e parte em optimas terras de cultura. Presta-se o esmo muito bem a cultura de cereaes e para criação de gado tendo o mesmo grande quantidade de lenha e tendo em vista a curta distancie desta cidade presta-se o mesmo ainda a esse ramo de negocio, podendo os iarros ou carritellas de lenha dar mais de uma viagem no dia.

Possue o sitio agua de optima qualidade e abundante.

Vende-se todo ou em lotes.

O motivo da venda não desagradará ao comprador

Para tratar e mais informações com o proprietario

Antonio Joaquim Freire

DR. BRAZ RICUDO

Medico operador

CONSULTORIO *e Residencia Rua Direita, 55*